



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA: Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte às dezoito horas, no prédio da Câmara Municipal, situado à Praça Tancredo Neves, 36, realizou-se a primeira reunião ordinária com a presença dos vereadores: Eliseyev Teixeira de Carvalho, Joyce Dantas Ferreira, Jaqueline Esperidião Lopes Ribeiro, Vicente Ferreira dos Santos Filho, Antônio do Carmo Barbosa, Max Santos Meireles e Vanderley de Oliveira Souza, sob a presidência do vereador Jaime Gonçalves do Espírito Santo. Não compareceu o vereador Erivelton de Souza Silva. Inicialmente foi feita a Oração do Pai Nosso e leitura da ata da reunião anterior, aprovada por todos. Em pauta: Projeto de Lei 875, repassado para as comissões de legislação, justiça e redação e finanças e orçamento. Indicações 01, 02 e ofício 02 da vereadora Joyce Dantas Ferreira. Indicação 03 do vereador Vicente Ferreira dos Santos Filho. Leitura da notificação pública nº 04/2011. A vereadora Joyce falou sobre a indicação 01 que trata do problema ocorrido na residência da munícipe Rejane. Falou também sobre a defesa civil do município não orientar as pessoas antes de acontecer alguma coisa, mas que depois do ocorrido, ordena que a pessoa saia de casa, sem oferecer lugar para ficar ou ajuda de custo para se manter. A vereadora Joyce explicou ainda que o prédio público que está ao lado da casa de Rejane está causando prejuízo e que em 2011 a prefeitura notificou porque era área de risco, mas questionou onde estava o órgão de fiscalização que permitiu que a construção fosse feita. Lembrou que no início do mandato o prefeito, juntamente com o secretário e o engenheiro estiveram no local e apresentaram projeto de engenharia com estrutura de como ficaria o muro. Disse que a munícipe está fora de casa, onde as rachaduras estão aumentando e ainda não há nenhuma resposta. Sobre a indicação 02 explicou que no ano passado outros vereadores apresentaram o problema da árvore que está prejudicando uma residência, mas a prefeitura joga para cima da Cemig e a Cemig para a prefeitura. Disse que o secretário de obras avisou que esteve no local, mas ficou com medo de subir para podar a árvore porque o lugar é perigoso. Sobre o ofício 02 explicou que a enfermeira Renata está tendo um tempo difícil com a prefeitura, porque onde não se tem diálogo é difícil trabalhar e que a estão pirraçando por questão de perseguição política. Sugeriu a ela que procure a justiça e requeira seus direitos. O vereador Max disse que acompanhou o problema da munícipe Rejane pelas redes sociais e que houve descaso. Falou também sobre a falta de preparo do profissional da defesa civil, lembrando que estão lidando com vidas e que assumiram o mandato para o povo. O vereador Vanderley disse que esteve na casa de Rejane e que o imóvel da prefeitura está danificando a casa dela porque as calhas estão furadas e é uma obra que a prefeitura tem que fazer, porque mesmo que não houvesse casa a quadra viria abaixo. Acha que o secretário de obras já deveria ter providenciado para arrumar a calha, pois já tem quase 15 dias. O vereador Vicente disse que Rejane o procurou em 2017 e passou a situação, mas informou a ela que iria conversar com o prefeito, como de fato conversou, ele esteve lá, viu a situação, mas não resolveu. Sobre a indicação 03, na ponte que faz divisa de Saba com Bruna, sentido Cachoeira em Boa Cama, informou que a ponte e a manilha quebraram, assim como no Chico Cândido que as manilhas arrebentaram e na estrada sentido Boa Cama, houve queda do barranco. O vereador Antônio acha que o ano começou com diálogo ruim com o prefeito. Citou que nenhum de seus ofícios foram atendidos e que aqui tem esse negócio de "não faço porque não fui eu que fiz". Falou sobre a situação de um esgoto que havia estourado e que segundo o munícipe já tinha uns oito dias. Passou a

Dumail

situação para Jadir, agradecendo-o porque no dia seguinte esteve no local e arrumou, mas ficou chateado porque Jadir xingou o município por ter falado com ele. A vereadora Jaqueline falou sobre a situação de Rejane. Acha absurdo, pois mandam sair, mas não sabem se a pessoa tem condições de pagar um aluguel. A vereadora Joyce parabenizou o vereador Vanderley por estar fazendo seu trabalho, independente de partido. Acha que não é vontade da prefeitura resolver, pois o prefeito assumiu em 2017, esteve lá, prometeu que ia resolver e agora vem com esta notificação de 2011 querendo justificar a falha. Falou sobre um caso que aconteceu aqui, onde uma família pediu a máquina para tirar a terra e Jadir justificou que a máquina não entrava no local, como realmente não entra, mas sabe que tem que ter um jeito de tirar sem que acabe de derrubar a casa. Informou que a prefeitura colocou uma caçamba na porta e pediu que tirassem a terra. Propôs um mutirão no Cascalho e se precisar vai ajudar a carregar baldes de terra. O vereador Eliseyev disse que trouxe essa notificação para mostrar que aconteceu um erro gravíssimo aqui. Em 2011 tinha loteamento clandestino e a notificação foi para o Sr. Geraldo Hermenegildo e não para a Rejane. Falou sobre serem omissos também porque deixam as coisas acontecerem. Não é contra Rejane e sim contra o loteamento clandestino que foi feito e hoje o município tem que pagar por isso, tendo a prefeitura que arcar com o muro. Culpa a administração que deixou construir, citando também a construção de Luiz Alberto Pereira na beira rio. Sobre a situação da residência na localidade do Retiro, disse que se a prefeitura ou a Cemig não resolverem, ele mesmo vai cortar a árvore. O vereador Antônio disse que a prefeitura é obrigada a construir o muro porque está prejudicando a moradora. Falou sobre a verba que veio em 2000, para tirar os munícipes da beira rio. Lembrou que na época muita gente quis sair, mas teve gente que bateu o pé e ficou. Falou sobre a permuta que fez para seu cunhado que na época tinha o lote na beira rio e hoje o Sr. José Raimundo tem sua construção lá. Acha que Padre João deu o lote para ele construir porque era da prefeitura. A vereadora Joyce disse que não foi omissa em momento algum. Há inversão de valores e atribuições muito grandes, porque o vereador não tem que cobrar dos munícipes e sim fiscalizar e cobrar do executivo e o poder público é que tem que fiscalizar e tomar as providências. O presidente Jaime disse que desde o início do mandato foi comunicado sobre a situação de Rejane e que conversou com o prefeito e Jadir. Explicou que eles foram lá, mas não sabe o motivo do serviço não ter sido feito. Não é contra ninguém, apenas gosta das coisas certas. Aproveitou para parabenizar os vereadores pelo trabalho. A vereadora Jaqueline falou sobre a água que vaza 24 horas no bueiro em frente à sua casa, lembrando que já fez indicação e mostrou para Jadir também. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às dezenove horas e treze minutos e eu, Alessandra de Souza Lemos Rocha, lavro a presente ata que será assinada por mim e após lida, se achada conforme pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, Acaiaca, 12 de fevereiro de 2020.

Secr. Municipal - Alessandra de Souza Lemos Rocha
Max Santos Neves. Vanderley de Oliveira
Eliseyev Leiteiro de Carvalho, Domicílio;